

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CODEPLAN

– 2020/2023 –

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Atualizado em 08 de Fevereiro de 2021.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha - Governador

Paco Britto – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira – Secretário de Estado

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Jeansley Lima – Presidente

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz – Diretora

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Clarissa Jahns Schlabitx - Diretora

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Daienne Amaral Machado - Diretora

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
A. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL: CONCEITOS E METODOLOGIA	6
B. CODEPLAN: CONCEITOS E METODOLOGIA	9
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
3. MATRIZ S.W.O.T.	11
4. MAPA ESTRATÉGICO	15
A. PERSPECTIVA EXTERNA	15
B. PERSPECTIVA INTERNA	16
C. MAPA ESTRATÉGICO	17
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS	18
CONCLUSÃO	23

Apresentação

O objetivo estratégico da atual gestão é o de criar as condições para a transformação da Codeplan em uma *think tank* governamental, contribuindo para a inovação da gestão e o desenvolvimento econômico e social sustentável do Distrito Federal por meio da produção de conhecimento e estatísticas e da sistematização e disseminação de dados e informações. Dessa forma, a Codeplan se insere no Plano de Governo do Governador Ibaneis Rocha, que se compromete a inovar o processo de gestão pública no Distrito Federal - DF.

Os novos desafios impostos ao GDF passam pela transformação da capital do Brasil em uma cidade inteligente e sustentável. Nesse sentido, a Codeplan tem papel importante ao produzir e disseminar dados e informações, estudos e análises sociais, econômicas, demográficas, cartográficas, urbanas, regionais e ambientais; analisar e avaliar o impacto das políticas públicas para o GDF e sociedade.

O Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília formam hoje a terceira maior conurbação brasileira, num total estimado de 4,5 milhões de habitantes. Há que se buscar objetivos estratégicos inteligentes e sustentáveis para solucionar problemas como acesso à transporte, educação, segurança, saúde e moradia, entre outros.

Nas cidades inteligentes, ferramentas de tecnologia da informação e comunicação são cada vez mais usadas para auxiliar o planejamento e integrar cidadãos nas demandas decisivas. Os diversos fatores que influenciam na vida das cidades estão sendo integrados, com soluções mais eficazes em questões como melhoria urbana, habitação, economia, cultura e condições sociais e ambientais, que hoje obedecem a estratégias políticas.

Este plano sintetiza as iniciativas da Codeplan na articulação e subsídios aos atores sociais para o fornecimento de dados de qualidade para o debate de políticas públicas e o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

1. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é uma ferramenta já consagrada de organização dos processos institucionais. De forma geral, indica a melhor direção a ser tomada, minimizando riscos ou potencializando resultados, sempre de forma inovadora. Mas seus ganhos encontram-se também nos microprocessos do dia a dia: a realização do planejamento estratégico alinha os propósitos das diversas unidades internas, melhora a comunicação externa, responsabiliza e valoriza os servidores por suas contribuições, entre vários outros ganhos.

É preciso indicar que o Planejamento Estratégico olha para o futuro da instituição, para as possibilidades vislumbradas nos cenários atuais e que podem ser projetadas no horizonte, determinando as direções que a instituição deve tomar. Por isso, sua elaboração é periódica, sendo realizada pelo Governo do Distrito Federal a cada quatro anos, quando é atualizado.

O Planejamento Estratégico da CODEPLAN está intimamente relacionado ao Plano Plurianual 2020-2023 do Distrito Federal e ao Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060.

a. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL: Conceitos e Metodologia

A Lei distrital nº 6.490, de 29 de janeiro de 2020, sancionou o Plano Plurianual do Governo do Distrito Federal para o quadriênio 2020-2023. Segundo suas disposições preliminares:

§ 1º O PPA é o instrumento de planejamento governamental que define as diretrizes, programas, objetivos, metas, ações e indicadores com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas.

§ 2º O planejamento governamental é a atividade que, com base em diagnósticos, construção de cenários e diálogo com os segmentos sociais, orienta as escolhas de políticas públicas e a definição de prioridades do governo distrital para a promoção do desenvolvimento sustentável e da inclusão social.

Em seu segundo artigo, a Lei indica os eixos temáticos do Plano Plurianual: Saúde, Segurança, Educação, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Territorial, Meio Ambiente, e Gestão e Estratégia.

Para além do PPA 2020-2023, o Governo do Distrito Federal elaborou um segundo documento, o Plano Estratégico 2019-2060, buscando lançar as bases de um planejamento que fosse não apenas de um termo de governo, mas de Estado, para um período mais amplo, perpassando diferentes gestões. O plano engloba um conjunto de iniciativas, metas e ações que projetam a cidade até o seu centenário. Por isso, o GDF propôs ao Poder Legislativo a aprovação de uma emenda à Lei Orgânica do DF que garanta a perenidade do plano estratégico, tornando-o referência obrigatória para a elaboração dos projetos orçamentários – Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Estruturado a partir da ótica das entregas de resultados para a sociedade, o plano está dividido em também em oito eixos temáticos, tal como o PPA 2020-2023.

Figura 1. Eixos Temáticos - Plano Estratégico Distrito Federal 2019-2060



Os eixos temáticos estão vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Figura 2. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU



O Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 é dividido em quatro etapas temporais: o primeiro foco começa em 2019; o segundo vai de 2020 a 2023; o terceiro, de 2024 a 2030; e o quarto, de 2031 a 2060.

b. CODEPLAN: Conceitos e Metodologia

Seguindo as divisões adotadas no PPA 2020-2023 e no Plano Estratégico 2019-2020, o debate sobre o potencial estratégico da CODEPLAN foi alocado no Eixo de Gestão.

Para a elaboração do Planejamento Estratégico 2020-2023 da CODEPLAN, foram utilizados alguns conceitos e metodologias já consagradas pela literatura organizacional, num trabalho realizado pela Comissão Elaboradora da Proposta do Planejamento Estratégico da CODEPLAN – 2020/2023.

O **Referencial Estratégico** do Planejamento é composto por: Missão, Visão, Valores e a Matriz S.W.O.T. Esses elementos respondem a algumas perguntas importantes sobre a instituição: o que se faz, de que forma se faz, para quem se faz, e com que finalidade se faz. O **Mapa Estratégico** apresentará, de maneira visual e didática, os objetivos estratégicos, que são traduções do referencial estratégico para ações. Por último, apresenta-se o **Painel de Medidas (*Balanced Scorecard*)**, que indica que ações a instituição deve executar para realizar sua missão e implementar sua visão, e como monitorá-las.

2. Missão, Visão e Valores

A Missão Estratégica deve ser capaz de apresentar a própria razão de ser da instituição, de maneira direta e didática, para que seja apreendida de maneira clara por todos aqueles que podem ser afetados por ela: cidadãos, gestores, fornecedores, etc. Em relação aos servidores, a missão deve ser, mais ainda, internalizada e expressa na forma como o servidor realiza sua tarefa.

Missão CODEPLAN: Gerar conhecimento e inovação para aprimorar as políticas públicas do Governo do Distrito Federal e melhorar as condições de vida da população.

Já a Visão pode ser definida como um recorte temporal da Missão: trata-se de uma declaração de futuro, ou seja, em que situação a instituição pretende estar em um período de tempo definido. Nesse sentido, a Visão deve ser inspiradora, estimulando os servidores a buscarem por sua realização.

Visão CODEPLAN: Ser reconhecida como instituição de excelência na produção de estudos, estatísticas e pesquisas sobre

políticas públicas do Distrito Federal e RIDE-DF até 2023.

Por fim, os Valores expressam os princípios que orientam desde as decisões institucionais até o comportamento individual dos servidores, servindo como um compasso ético da CODEPLAN.

Valores CODEPLAN: Valorização dos empregados; Transparência, ética e imparcialidade na elaboração de estudos; Interdisciplinaridade na produção de conhecimento; Estímulo à inovação, pesquisa e desenvolvimento; Parceria com órgãos governamentais e não-governamentais; Diálogo com o cidadão.

3. Matriz S.W.O.T.

A Análise S.W.O.T é uma das mais úteis ferramentas de diagnóstico institucional, ao criar uma matriz que articula o ambiente externo ao ambiente interno. Sua sigla significa: Ponto Forte ou Força (*Strength*), Ponto Fraco ou Fraqueza (*Weakness*), Oportunidade (*Opportunity*) e Ameaça (*Threat*).

Figura 3. Matriz de Avaliação Estratégica - ENAP

MATRIZ DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA									
AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO							
		OPORTUNIDADES				AMEAÇAS			
		O1	O2	O3	On	A1	A2	A3	An
PONTOS FORTES	força 1	CAPACIDADE OFENSIVA <i>capacidade de suas forças "capturarem" oportunidades relacionadas ao ambiente externo.</i>				CAPACIDADE DEFENSIVA <i>poder do conjunto das forças da organização neutralizar ou minimizar ameaças do ambiente externo.</i>			
	força 2								
	força 3								
	força n								
PONTOS FRACOS	fraqueza 1	INCAPACIDADE OFENSIVA <i>quando as fraquezas atuais dificultam ou impedem a organização de aproveitar as oportunidades.</i>				INCAPACIDADE DEFENSIVA (VULNERABILIDADE) <i>quando as fraquezas atuais acentuam os riscos das ameaças impactarem a organização.</i>			
	fraqueza 2								
	fraqueza 3								
	fraqueza n								

Como apontado pelo quadro da Matriz de Avaliação Estratégica desenvolvido pela Escola Nacional de Administração Pública, para cada item do ambiente externo, é possível elencar um item do ambiente interno. Por exemplo, diante de uma ameaça externa, a instituição pode enfatizar um ponto forte que responda a isso. Ou, diante de um ponto fraco interno, a instituição pode buscar, no ambiente externo, uma oportunidade para dirimi-lo.

Em relação a CODEPLAN, foi possível identificar:

PONTO FRACO 01: Necessidade de readequação institucional

O modelo de empresa pública, sem atividade econômica, totalmente dependente de recursos do Tesouro do Distrito Federal, e com atividades e finalidades típicas do Estado, tem gerado instabilidade, dada a facilidade de mudanças da missão da empresa, por meio de alteração do estatuto ou regimento. Nos últimos anos a empresa já exerceu funções de empresa de informática, de cartografia, de processamento de dados e de pesquisa, gerando descontinuidade e fragmentação institucionais.

O próprio Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF vem apontando, desde 2004, a necessidade de alteração da natureza jurídica da Companhia, tendo em vista o crescimento dos repasses do Tesouro Distrital, aliado à ausência de receitas operacionais.

Atrelado a isso, outro risco se coloca: sem realizar concursos para contratação de pessoal desde 1998, a CODEPLAN viu seu quadro de funcionários reduzir e não ser renovado. Em 2020, além de 80 cargos em comissão, 382 servidores compunham o quadro de empregos permanentes da CODEPLAN. Desses, 222, ou seja, cerca de 58% já estavam aposentados pelo INSS. Com a adesão de 92 empregados ao Plano de Desligamento Voluntário, a empresa perderá, até o final de agosto de 2021, 24% de sua força de trabalho sem possibilidade de recomposição à vista.

OPORTUNIDADE 01: Diálogo com o Poder Executivo e o Poder Legislativo

Diante da necessidade de readequação institucional da CODEPLAN, em diálogo com governador, secretários de Estado e órgãos internos do GDF, tal como a Procuradoria-Geral do Distrito Federal, a gestão atual elaborou a proposta de modificação do estatuto da CODEPLAN de empresa pública para fundação autárquica, a exemplo de alguns institutos de pesquisa estaduais.

Em dezembro de 2019, o Projeto de Lei Nº 809/2019 foi enviado à Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF. O projeto tem por objetivo a criação do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF, no formato de autarquia, mais adequado às suas funções, concomitantemente à colocação da CODEPLAN em liquidação. Os empregados da empresa manterão, entretanto, seu vínculo empregatício, sendo cedidos ao IPEDF, caso escolham. Para 2020, estavam programadas audiências públicas de debate e análise do projeto nas comissões permanentes da Câmara. Com a pandemia da COVID 19, essas ações foram suspensas até o fim da crise sanitária. Em caso de aprovação do projeto, espera-se realizar concurso para a admissão de novos servidores e recomposição da força de trabalho do agora Instituto de Pesquisa e Estatística do DF até 2022.

PONTO FRACO 02: Insuficiência orçamentária para realização de estudos, estatísticas e pesquisas

Um ponto fraco da empresa, mas que não é exclusividade da CODEPLAN, é o risco financeiro: o escopo de algumas pesquisas, com trabalho de campo extenso ou gerando um grande volume de dados, que exige o uso de softwares específicos para seu processamento, tem alto custo e demanda recursos orçamentários nem sempre disponíveis de imediato.

OPORTUNIDADE 02: Diversificação de formas de financiamento

Uma oportunidade surgida no cenário atual é a possibilidade de novas formas de financiamento das pesquisas a serem realizadas, seja pelo aporte direto de recursos ao orçamento da CODEPLAN, seja pela parceria na realização das pesquisas. Por meio de aproximações institucionais realizadas pela atual gestão na Câmara Legislativa do Distrito Federal, a empresa captou emendas legislativas para realização de pesquisas que irão subsidiar a atividade parlamentar dos Deputados Distritais. No âmbito do Governo do Distrito Federal, a aproximação com Secretarias de Estado gerou Acordos de Cooperação Técnica em que parte dos custos operacionais da realização das atividades fica com o parceiro.

OPORTUNIDADE 03: Demanda de informação por parte do GDF

O Governo do Distrito Federal, em sua constante busca por melhoria dos processos administrativos e aprimoramento da execução das políticas públicas, tem buscado cada vez mais por informação qualificada para subsidiar o processo decisório de gestores.

O surgimento da epidemia de COVID-19 deixou ainda mais evidente a necessidade de dados, informações e análises sobre a situação do Distrito Federal, especialmente a variação nas taxas de contaminação, a projeção de demanda sobre o sistema de saúde e o georreferenciamento dos casos.

PONTO FORTE 03: Oferta de informação qualificada, contextualizada e em tempo ágil

Nesse sentido, o desenvolvimento de uma plataforma digital, integrando os resultados das diferentes pesquisas realizadas pela própria empresa assim como informações recebidas de outros atores, governamentais e não governamentais, possibilita à CODEPLAN se

apresentar como órgão central de articulação de dados estratégicos para a gestão do Distrito Federal, sendo um de seus pontos fortes.

O #InfoDF, plataforma desenvolvida pela CODEPLAN, realiza exatamente essa função ao concentrar informações geográficas, sociais, econômicas e demográficas do Distrito Federal, dividido entre suas Regiões Administrativas. Os dados apresentados foram obtidos tanto em pesquisas realizadas pela própria CODEPLAN quanto em acordos de cooperação com outras instituições que enviam seus dados que são posteriormente traduzidos para os painéis do #InfoDF. A plataforma é caracterizada por uma interface amigável, dados abertos, interatividade e navegação facilitada, com diferentes níveis de acesso, buscando responder as demandas de informação dos cidadãos, pesquisadores, servidores públicos e gestores.

A longo prazo, o objetivo é consolidar a CODEPLAN como o principal portal de informações sobre o Distrito Federal, onde dados geográficos, econômicos, sociais, demográficos, entre outros, são disponibilizadas ao público. Além disso, conforme as parcerias com outros órgãos se fortalecem, a empresa passa a receber também os dados relativos às políticas públicas mais importantes do governo – saúde, educação, segurança pública, assistência social, transporte, etc – se tornando o *loci*, talvez único na administração, onde esses dados são articulados entre si, gerando uma visão panorâmica do Distrito Federal.

Com o Brasil e o Distrito Federal atingidos pela COVID 19, criando um cenário extremamente adverso, as equipes de trabalho da CODEPLAN foram capazes de desenvolver instrumentos de monitoramento diário, o que proveu o governador do DF das informações necessárias para a tomada de decisões capazes de proteger a população. Ou seja, mais do que ser capaz de prever todos os desafios que podem vir a se colocar no futuro do DF, a CODEPLAN precisa se fortalecer institucionalmente para responder as demandas de informação de maneira cada vez mais rápida, sem perda da qualidade da análise e da acurácia de dados.

4. Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico é a representação gráfica do conjunto de objetivos estratégicos estabelecidos para uma instituição. Os objetivos estratégicos são a tradução do Referencial Estratégico em ações, mais especificamente, da Visão institucional.

Dividimos os Objetivos Estratégicos conforme a perspectiva na qual se encontram, interna ou externa à CODEPLAN.

a. Perspectiva Externa

Nesse âmbito, a maior preocupação é a relação estabelecida entre a CODEPLAN e atores externos. As questões prementes, nesse tópico, são: como a CODEPLAN é vista por esses outros atores? (Nesse caso, tomamos os outros órgãos do GDF como externos, apesar de fazerem parte da mesma administração.) A CODEPLAN apresenta/comunica seus resultados de maneira adequada? Os atores externos acessam esses dados quando buscam informação sobre o Distrito Federal e sua administração? Quando acionada, a CODEPLAN consegue responder às demandas de maneira satisfatória?

Dividimos esses atores externos, segundo critérios de natureza de demanda, relação institucional, entre outros, em: 1) Cidadão, especialmente, os moradores do Distrito Federal; 2) Poder Executivo: órgãos da administração do governo local; 3) Poder Legislativo: deputados e representantes da Câmara Legislativa; e 4) Outras instituições de pesquisa, incluindo aqui instituições semelhantes a CODEPLAN e universidades. É preciso perceber que, em relação a esses quatro atores, algumas preocupações são semelhantes: 1) quais são as demandas de conhecimento desses atores e como acessá-las; 2) como garantir a resposta a essas demandas; 3) como disseminar o conhecimento produzido por meio dessas demandas; e, 4) como disponibilizar o conhecimento para que ele permaneça acessível, tendo em vista as diferenças entre esses atores.

Seguem os objetivos estratégicos dessa perspectiva:

Tabela 01. Objetivos Estratégicos – Perspectiva Externa

Perspectiva Externa	Objetivos Estratégicos
Cidadão	1. Estabelecer a CODEPLAN como referência para cidadãos em busca de dados, informações e análises sobre o Distrito Federal e a RIDE-DF.
Poder Executivo	2. Fortalecer a CODEPLAN como produtora de estudos, estatísticas e pesquisas de apoio à gestão governamental, especialmente no processo decisório dos gestores, no monitoramento de políticas públicas e na elaboração de programas governamentais.
Poder Legislativo	3. Estabelecer a CODEPLAN como produtora de estudos, estatísticas e pesquisas sobre o Distrito Federal e RIDE-DF que auxiliem a atuação legislativa.
Instituições de Pesquisa	4. Fortalecer diálogo com institutos de pesquisa, instituições de ciência e tecnologia, universidades e instituições semelhantes.
Geral	5. Elaboração de plano de comunicação com estratégias de comunicação específicas para cada um dos atores externos.

b. Perspectiva Interna

Nesse segundo âmbito, relacionado ao trabalho que é realizado internamente na CODEPLAN, tem três perguntas: a) como é realizado o trabalho?; b) quais os resultados desse trabalho?; e, por fim, c) o que foi aprendido nesse processo? Isso gerou uma divisão dos objetivos estratégicos entre: Processos Internos, Resultados Institucionais, e Aprendizado e Crescimento.

Tabela 02. Objetivos Estratégicos – Perspectiva Interna

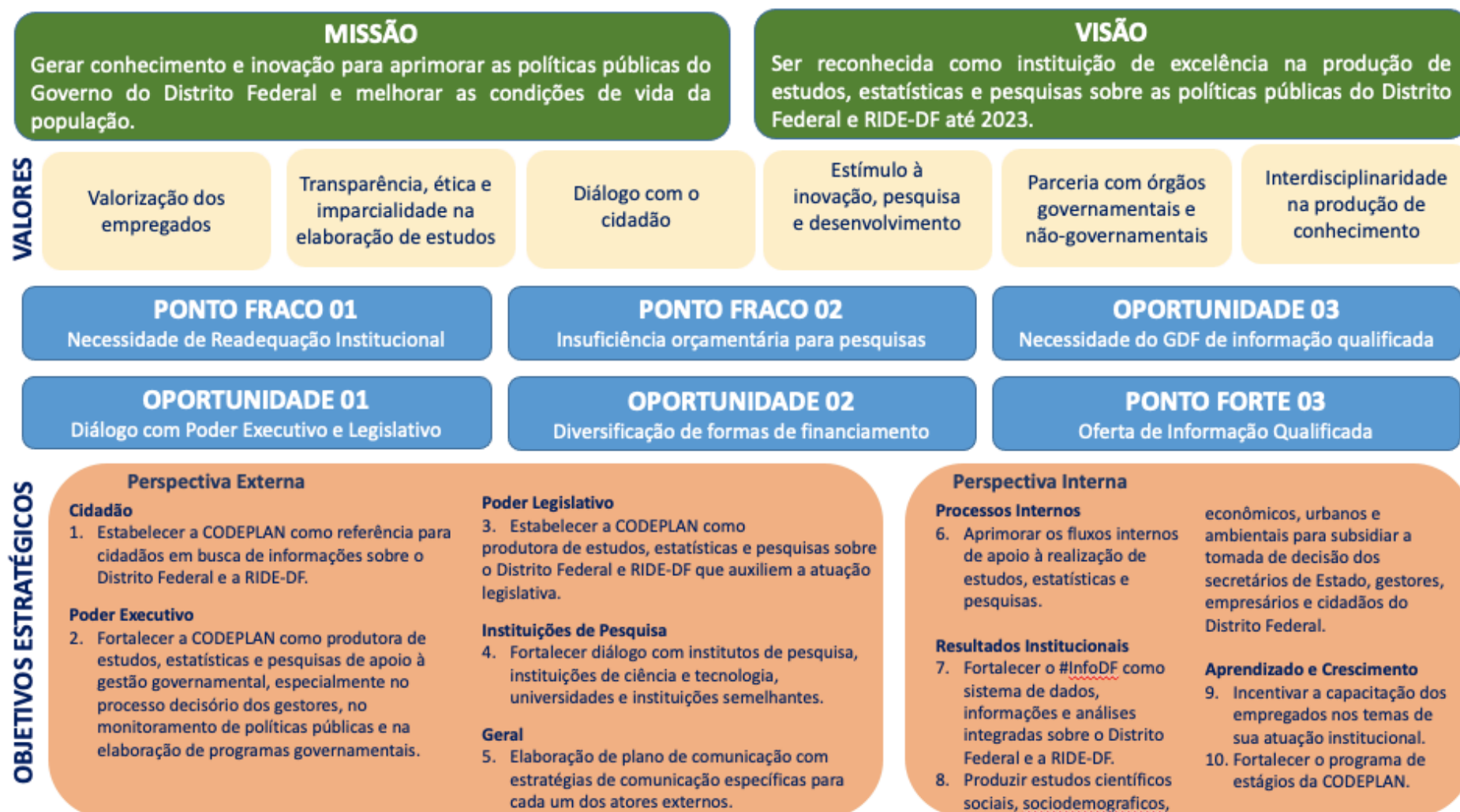
Perspectiva Interna	Objetivos Estratégicos
Processos Internos	6. Aprimorar os fluxos internos de apoio à realização de estudos, estatísticas e pesquisas.
Resultados Institucionais	7. Fortalecer o #InfoDF como sistema de dados, informações e análises integradas sobre o Distrito Federal e a RIDE-DF. 8. Produzir estudos científicos* sociais, sociodemográficos, econômicos, urbanos e ambientais para subsidiar a tomada de decisão de secretários de Estado, gestores, empresários e cidadãos do Distrito Federal.
Aprendizado e Crescimento	9. Incentivar a capacitação dos empregados nos temas de sua atuação institucional. 10. Fortalecer o programa de estágios da CODEPLAN.

*Entende-se por estudos científicos aqueles produzidos segundo metodologia científica de área de conhecimento temática.

c. Mapa Estratégico

Unindo o que já foi descrito até aqui – Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos –, é possível apresentar um mapa estratégico que, em sua representação gráfica e esquematizada, é facilmente compreensível aos empregados e atores externos.

Figura 04. Quadro Estratégico CODEPLAN 2020-2023



5. Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas

É imprescindível que os objetivos sejam monitorados, para que se registre a evolução da instituição, por meio de indicadores que capturem de forma adequada a natureza das mudanças situacionais e de metas que indiquem o alcance da situação ambicionada. Para que sejam úteis, os indicadores devem ter qualidades importantes: sensibilidade, simplicidade, estabilidade, validade, periodicidade, economicidade, entre outros. Como os objetivos são contínuos no tempo, cabe à meta indicar o que se pretende alcançar no curto prazo.

Seguem abaixo tabelas indicativas dos indicadores e metas de cada objetivo estratégico.

Objetivo Estratégico	1. Estabelecer a CODEPLAN como referência para cidadãos em busca de dados, informações e análises sobre o Distrito Federal e a RIDE-DF.
Indicador	1.a. Acessibilidade de dados, informações e análises
Descrição do Indicador	Aprimorar a navegabilidade do #InfoDF visando adequá-la às habilidades tecnológicas do cidadão.
Método de Cálculo	Testagem de navegabilidade realizada
Responsável	DIEPS
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	1 Testagem por ano

Objetivo Estratégico	2. Fortalecer a CODEPLAN como produtora de estudos, estatísticas e pesquisas de apoio à gestão governamental, especialmente no processo decisório dos gestores, no monitoramento de políticas públicas e na elaboração de programas governamentais.
Indicador	2.a. Realização de estudos, estatísticas e pesquisas conforme demanda e pactuação
Descrição do Indicador	Realizar estudos, estatísticas e pesquisas conforme a demanda dos órgãos do Governo do Distrito Federal
Método de Cálculo	Quantidade de estudos, estatísticas e pesquisas realizadas ou em andamento / Quantidade de estudos, estatísticas e pesquisas pactuadas x 100
Responsável	Diretorias Finalísticas
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações das áreas finalísticas)

Linha de Base	Dez/2019
Meta	80% ao ano

*Pactuados: entende-se como “pactuadas” as demandas que tiveram especificação detalhada por parte da Secretaria ou entidade demandante, com a divisão de tarefas e responsabilidades entre as equipes da CODEPLAN e do órgão demandante.

Objetivo Estratégico	3. Estabelecer a CODEPLAN como produtora de estudos, estatísticas e pesquisas sobre o Distrito Federal e RIDE-DF que auxiliem a atuação legislativa.
Indicador	3.a. Realização de estudos, estatísticas e pesquisas conforme demanda e pactuação
Descrição do Indicador	Realizar estudos, estatísticas e pesquisas conforme demanda e pactuação com Deputados Distritais da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
Método de Cálculo	Quantidade de estudos, estatísticas e pesquisas realizadas ou em andamento / Quantidade de estudos, estatísticas e pesquisas pactuadas x 100
Responsável	Diretorias Finalísticas
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações das áreas finalísticas)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	80% ao ano

Objetivo Estratégico	4. Fortalecer diálogo com institutos de pesquisa, instituições de ciência e tecnologia, universidades e instituições semelhantes.
Indicador	4.a. Realização de estudos, estatísticas e pesquisas conforme parcerias estabelecidas
Descrição do Indicador	Realizar estudos, estatísticas e pesquisas em parceria com instituições de pesquisa nacionais ou internacionais, conforme a pactuação entre as partes.
Método de Cálculo	Quantidade de estudos, estatísticas e pesquisas pactuadas na condição de parceria / Quantidade de estudos, estatísticas e pesquisas realizadas x 100
Responsável	Diretorias Finalísticas
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações das áreas finalísticas)

Linha de Base	Dez/2019
Meta	80% a cada ano

Objetivo Estratégico	5. Elaboração de plano de comunicação com estratégias de comunicação específicas para cada um dos atores externos.
Indicador	5.a. Elaboração do Plano de Comunicação
Descrição do Indicador	Elaboração de Plano de Comunicação, com estratégias específicas para cada um dos atores externos.
Método de Cálculo	Plano de Comunicação Elaborado e/ou Atualizado
Responsável	ASCOM
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	1 a cada ano

Objetivo Estratégico	6. Aprimorar os fluxos internos de apoio à realização de estudos, estatísticas e pesquisas.
Indicador	6.a. Fluxos Internos Aprimorados
Descrição do Indicador	Mapear fluxos de processos com falhas e corrigi-los.
Método de Cálculo	Fluxos Corrigidos / Fluxos Mapeados x 100
Responsável	Gabinete da PRESI
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	100% todos os anos
Indicador	6.b. Normativas Atualizadas
Descrição do Indicador	Mapear documentos normativos que estejam desatualizados em relação a fluxos, processos e outras legislações, e atualizá-los.
Método de Cálculo	Documentos Atualizados / Documentos Mapeados x 100
Responsável	Gabinete da PRESI
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	100% todos os anos

Objetivo Estratégico	7. Fortalecer o #InfoDF como sistema de dados, informações e análises integradas sobre o Distrito Federal e a RIDE-DF.
Indicador	7.a. Plataformas temáticas articuladas ao sistema #InfoDF
Descrição do Indicador	Desenvolver plataformas e/ou painéis temáticos, a partir de pesquisas primárias ou secundárias, articulados ao sistema #InfoDF
Método de Cálculo	Painéis/Plataformas inseridos no sistema
Responsável	DIEPS
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	3 a cada ano
Indicador	7.b. Aumento do acesso ao sistema #InfoDF
Descrição do Indicador	Monitorar o acesso à plataforma #InfoDF.
Método de Cálculo	Quantidade de Acessos
Responsável	DIEPS
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	3.000.000 por ano.

Objetivo Estratégico	8. Produzir estudos científicos* sociais, sociodemográficos, econômicos, urbanos e ambientais para subsidiar a tomada de decisão de secretários de Estado, gestores, empresários e cidadãos do Distrito Federal.
Indicador	8. a. Realização de estudos, estatísticas e pesquisas sobre o Distrito Federal e RIDE-DF.
Descrição do Indicador	Realizar estudos, estatísticas e pesquisas
Método de Cálculo	Quantidade de estudos, estatísticas e pesquisas realizadas
Responsável	Diretorias Finalísticas
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	30 por ano.
Indicador	8.b. Publicação de artigos científicos, derivados de estudos, estatísticas e pesquisas produzidos pela CODEPLAN, em periódicos registrados na base Qualis da CAPES.

Descrição do Indicador	Publicar artigos em periódicos registrados na base Qualis da CAPES.
Método de Cálculo	Quantidade de artigos publicados
Responsável	Diretorias Finalísticas
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	6 artigos ao ano.

Objetivo Estratégico	9. Incentivar a capacitação de empregados em temas de sua atuação institucional.
Indicador	9.a. Capacitar empregados em temas da sua área de atuação.
Descrição do Indicador	Capacitar empregados
Método de Cálculo	Quantidade de empregados capacitados
Responsável	DIRAF
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	25% da equipe das diretorias por ano

Objetivo Estratégico	10. Fortalecer o programa de estágios da CODEPLAN.
Indicador	10.a. Estagiários selecionados por diretoria
Descrição do Indicador	Selecionar estagiários
Método de Cálculo	Quantidade de estagiários selecionados
Responsável	Diretorias Finalísticas
Frequência	Anual
Polaridade	Positiva
Consolidação	NUPLAN (a partir das informações da fonte)
Linha de Base	Dez/2019
Meta	30 por ano.

Conclusão

O Planejamento Estratégico, além de um instrumento de monitoramento das metas de uma instituição, serve para alinhar os objetivos dos departamentos internos e também, por meio de sua internalização pelo corpo de servidores, ser implementado no cotidiano da empresa e na realização das tarefas.

O Planejamento Estratégico 2020-2023 da CODEPLAN apresenta convergência em relação aos Plano Estratégico 2019-2060 do GDF e ao PPA 2020-2023, condição importante para garantir sua implementação. Entre os objetivos do Planejamento Estratégico, estão, exatamente, o fortalecimento da relação entre a CODEPLAN e as secretarias de Estado, por meio da realização de estudos, pesquisas e estatísticas pactuadas; a elaboração e atualização do Plano de Comunicação, com ênfase em estratégias voltadas para os atores externos; e o fortalecimento do #InfoDF como sistema de integração de dados, informações e análises sobre o Distrito Federal e a RIDE-DF.

Sua sazonalidade – a elaboração a cada quatro anos – não impede que seja alterado em pontos específicos conforme mudanças no cenário administrativo político do Distrito Federal, transformando-o, juntamente à Agenda Estratégica 2020-2024 e ao Plano de Negócios 2021 um instrumento de continuidade para a efetivação da Missão Institucional da Codeplan.